

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**
Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

O Dr. Kubitschek, em Portugal

Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Portugal! Esplêndida visita! Magnífico hóspede! Uma boa porção de Portugal vestiu galas e encheu de alegrias o rosto, para receber o hóspede gentil, o querido amigo, o bem amado irmão.

Portugal, terra que tinha em purezas de justiça e de amor, deu-se inteiro espontâneo e fidelíssimo, ao carinhoso abraço de um homem que, em horas más, lhe *provou* que o amava e que, para além do amor, bem o compreendia e o respeitava.

Em boa hora, Deus, a força do destino, o trouxe a Portugal para ele receber a confirmação de que, sem o prestígio da sua antiga e Suprema Magistratura, ele era para nós, o mesmo, aquilo que não é contingente mas permanente, ou seja, o amigo, o irmão, o fidelíssimo colaborador num ideal comum.

Inteligência de larga envergadura, criadora e assimiladora; espírito cintilante, sempre oportuno e gentil; sensibilidade reflexos vivíssimos, e que, apanhando a raiz da verdade das coisas, a refresca e revitaliza com a torrente caudalosa do sangue que sabe drenar do seu coração,—assim é a entidade mental, social e moral do antigo e próximo futuro Presidente do Brasil, o Dr. Juscelino K. de Oliveira.

Quanto à personalidade política, pode dizer-se que o Dr. Kubitschek a possui, mas em marca excepcional. Ele reúne esse formidável conjunto de condições que lhe facilitaram, e que sempre lhe facilitarão, os maiores e mais bem merecidos triunfos:—carácter enérgico e honrado; capacidades de resolução, de comando e de acção; saber político e sociológico; sabedoria filosófica e psicológica; alta sensibilidade humana como médico-cirurgião que é, e acima de tudo, os sentidos da amorabilidade, da sociabi-

lidade afectuosa e simples, do companheirismo fiel, e o alto condão da eloquência emocionada e persuasiva.

O Presidente Juscelino é um grande Homem, porque tem a felicidade de possuir, tão grandes, o coração como o cérebro. Um, lhe facilita as altas concepções; o outro, as intuições poderosas. Assim, ele sabe compreender e amar o seu povo, mas procurando o, abrindo-lhe os braços, contraternizando com ele. E' o amor que conquista o amor. O que o cérebro lhe manda, o coração lho aplaude, e vice versa. Por uma intuição divinatória — filha do instinto e da reflexão — sabe o Dr. Juscelino de Oliveira venerar os tradicionais sentimentos e simpatias dos seus ancestrais; e, respeitando-lhes as suas linhas de rumo, e sabendo que estas não assentaram no efémero e transitório dos caprichos epocais mas antes, tiveram por base o monólito eterno de uma Raça e de cultura sintetizada no humano afecto... por isso mesmo, sabe o Presidente Kubitschek aliar, e bem ligar, as tradições gloriosas do grande Passado da Raça, às suas belas realidades Presentes e ao seu formidável Futuro, à evolução esplendorosa do Brasil e de Portugal. E daí, o amor e a fidelidade do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, à efectividade prática e total da Comunidade Luso-Brasileira.

Ele sabe que as bandeiras das Quinas e do Cruzeiro do Sul,—Mãe e Filha, feitas Irmãs —ele sabe que elas tremulam, hoje, nas imensidades de onze milhões de quilómetros quadrados de territórios. Sabe que cem milhões de almas, espalhadas pelos cinco Continentes talam a mesma língua, têm a mesma índole amorável, ousada e fiel, seguem os usos tradicionais da Raça, e amam o mesmo Deus. Ele sabe que o

Continuação na 4.ª página

Curso de Construtor Civil

Por despacho ministerial homologando parecer favorável da Junta Nacional da Educação, foi criado na Escola Industrial e Comercial de Leiria o curso de construtor civil, por se ter verificado, entre outras, a seguinte razão:

«Funciona esta Escola no cenduma região de vastos interesses económicos, onde a construção civil atinge dimensões de actividade importante, merecendo ser dotada com um curso que assegure preparação eficiente ao pessoal que dirige localmente as obras como *mestre responsável* ou, nos casos em que é *mister*, sob a orientação de arquitectos ou engenheiros».

Este curso tem a duração de quatro anos e é ministrado no período nocturno, paralelamente ao exercício da actividade profissional. Podem matricular-se neste curso:

a) — Os profissionais diplomados com curso de carpinteiro-marceneiro ou qualquer outro ou qualquer outro afim deste e que tenham, pelo menos, três anos de exercício efectivo da profissão na categoria de oficial ou equiparada.

b) — Os profissionais habilitados com o exame da 4.ª classe de instrução primária que, sendo oficiais ou equiparados, tenham, pelo menos, oito anos de exercício efectivo de qualquer profissão do ramo correspondente ao curso obtenham aprovação em exame de admissão. (Os programas deste exame, constando de provas escritas sobre Língua da Pátria, Aritmética e Geometria e Desenho, encontram-se publicadas no Diário do Governo n.º 35—II Série, de 12-2-1949.)

Para os indivíduos a que se refere a alínea b) pode ser organizado na Escola e ensino das disciplinas sobre que versa o exame de admissão desde que o número de candidatos não seja inferior a dez. Para o efeito deverão fazer a sua inscrição dentro do prazo, normal, que vai de 11 a 20 de Agosto.

O exercício da actividade profissional comprava-o por declaração do dirigente da empresa ou oficina em que o candidato à matrícula tenha trabalhado, sendo também exigível, quando tal se mostre conveniente, documento emanado do sindicato nacional correspondente.

Para mais informações deverão os interessados obtê-las na Secretaria da Escola.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Janela para o Mundo

Não há dúvida de que estes sujeitos andam perfeitamente fora da madre. Agora, é o sr. Ben Bella, chefe do Governo do incipiente Estado da Argélia, que, como os potros em terra inculta, sai a dizer, em público e tom alto, que está a auxiliar e continuará a auxiliar os terroristas de Angola. O sr. Ben Bella poderia, em vez disso, curar as atribulações da gente da Argélia, atribulações que, infelizmente, não são poucas, nem pequenas. Poderia tentar refazer a economia daquele país — sem braços, sem técnica, sem capital, sem nada! Poderia tentar restabelecer a ordem, um mínimo de ordem, em terra que ele e os seus transformaram em couto de assassinos e bondoleiros.

Seria esta uma tarefa meritória, a que o sr. Ben Bella não quer dedicar-se. Prefere dirigir-se à França, à heróica e sacrificada França, preferir bater à porta do Governo de Paris, que entretanto maltrata, e pedir-lhe que empreste ao novo Estado, fraudulento e sem palavra, o dinheiro que o laborioso povo francês ganha e amealha, graças a qualidades extraordinárias, que sempre farão da França uma grande nação. O sr. Ben Bella prefere viver a crédito e dissipar em desvarios o dinheiro dos credores. Agora, ao que parece, está na disposição de empregar contra Angola o dinheiro que a França lhe empresta liberalmente.

Ele o declarou, alto e bom som, para quem o quis ouvir, há dias, em Argel. Disse que já havia enviado armas para Holden Roberto e que as enviaria igualmente ao chamado «Mo-

Novo Delegado

Foi recentemente nomeado Delegado do Procurador da República junto do Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos o Senhor Dr. Mateus José dos Reis Torgal Mendes.

Desde já cumprimentamos o novo magistrado, desejando-lhe as maiores felicidades durante a sua estadia entre nós.

João Lopes da Silva

Acompanhado de sua esposa regressou ao Brasil este nosso prezado amigo que durante alguns meses permaneceu entre nós em gozo de merecidas férias. Desejamos-lhes óptimo regresso e fartos êxitos pessoais.

vimento Popular para a Libertação de Angola». Trata-se de uma espécie de Mútua de Assassinos, que se pretende pôr em acção: ladrão ajuda ladrão, bandido ajuda bandido.

Simplemente, ninguém ignora, neste nosso Mundo, que o Governo da Argélia não dispõe de um chavo para mandar cantar um cego, nem para matar a fome a um só dos milhares de matadores que constituem, hoje, o seu capital humano de independência. E, sendo assim, também não poderá fornecer armas aos terroristas de Angola, se não for com dinheiro emprestado.

Nós sabemos que não será difícil ao sr. Ben Bella obter dinheiro a juros, para os seus caprichos de chefe rico de um povo miserável. Lembremo-nos de que não foi com dinheiro francês que ele e os seus matadores conseguiram alimentar uma guerra, que trouxe à França a morte de alguma da sua melhor gente. Foi com dinheiro de outra origem, com apoios de outras bandas.

Só nos espanta que o Mundo ache estranhas certas atitudes recentes do General De Gaulle. O Mundo esquece que o General foi forçado a retirar da Argélia por virtude de uma guerra alimentada com dinheiro e apoio de alguns que se diziam seus aliados, e financiavam, entretanto, a rebelião. Se águas passadas não movem moínhos, podem, todavia, justificar certa arrogância de quem cedeu ali, para se desforçar além, com um plano compreensível, e viável, de prestígio europeu. Os outros procuraram, entretanto, amores infames de quem agora lhos nega, por não poder ser outra coisa senão aquilo que sempre foi:—infame.

Que o sr. Ben Bella manda armas aos comparsas de banditismo, é uma coisa. O que nos espantará será que isso se obtenha com dinheiro emprestado pela França honrada. Não nos consta que o franco servisse alguma vez para matar aliados. Infelizmente, já não podemos dizer o mesmo de outras moedas, até mais cotadas no mundo da Finança.

O Governo francês não o consentiria. E daqui nos permitimos chamar-lhe a atenção para a eventualidade de servir para matar portugueses, o dinheiro que o Governo da Argélia lhe vai mendigar, a pretexto de indispensável, para manter um mínimo de decoro na vida cívica de um país em falência.

Vida Agrícola

Continuação da 4.ª página

durante a Primavera e Verão seguintes.

* * *

Para a colheita das sementes das espécies florestais que na maior parte se realiza no Outono-Inverno, devem ter-se em atenção os seguintes aspectos: sob o ponto de vista de frutificação quando a quantidade e qualidade, a melhor época de vida da árvore é o estado adulto. É variável a idade a partir da qual as árvores começam a produzir sementes férteis. Os eucaliptos, a azinheira, a robine a e o pinheiro silvestre, entre os 10-20 anos; o pinheiro bravo, o pinheiro manso, o sobreiro a bétula, entre nós os 20-30 anos o castanheiro e a pseudotsuga, entre 25-35 anos; o freixo e o ulmeiro, entre os 30-40 anos.

* * *

A motorização e mecanização têm contribuído de maneira marcada para o progresso das actividades de produção ligadas à exploração da terra.

Também a actividade florestal recorre cada vez mais a processos mecânicos: desde a preparação da terra, à plantação cortes culturais e finais transporte dos produtos e tratamentos de defesa contra pragas e doenças, só através dum progressivo emprego de materiais mecânicos, é possível substituir e melhor remunerar a mão de obra rural.

* * *

No corte de quaisquer ramos das árvores florestais recorde-se que esta operação deve ser realizada com cuidados, para evitar a instalação dos agentes de des-

truição dos lenhos. Assim nas árvores, quer cultivadas com objectivos económicos quer para efeitos ornamentais, não esquecer que os golpes devem ser feitos bem junto à base dos ramos e deixando superfícies perfeitamente lisas.

No caso das árvores de ornamento, é usual desinfecção tais superfícies com uma solução concentrada de sulfato de ferro ou solução de 15% de sulfato de cobre, usando como induto o alcatrão.

* * *

O gado lanígero é muito sensível ao frio, embora muitas pessoas julguem que não. Defenda-o, portanto, da chuva e frio, abrindo-o convenientemente sobretudo no tempo mais rigoroso.

* * *

O frio excessivo é uma das causas que muito contribui para elevada mortalidade em muitas explorações avícolas.

Sempre que os pintos se aglomerem aos cantos, ou debaixo do foco calorífico da criadeira, reveja a temperatura, pois é muito provável que esta se encontre excessivamente baixa.

* * *

A fim de evitar o aparecimento de marmites nas vacas leiteiras há toda a conveniência em impedir que as crias mamem directamente nas mães.

É preferível dar-lhes o leite num balde.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Manteigas e mulher Eugénia Nunes Manteigas, ele industrial e ela doméstica, residentes na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por A Universal, Sociedade de Aços Máquinas e Ferramentas, Limitada, com sede na Rua de Ceuta, número trinta e um, da cidade do Porto.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

No dia um do próximo mês de Março, pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, na execução de sentença que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal contra José Henriques de Matos e mulher Ilda da Assunção Abreu, ele comerciante e ela doméstica, residentes no lugar de Vilas de Pedro, freguesia de Campelo desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àqueles executados:

1.º

Uma casa de habitação sita no lugar de Casas Velhas, freguesia de Campelo, que parte do nascente com Maria Leopoldina Henriques, poente com Geraldo Simões, norte com a rua e sul com Maria Leopoldina; inscrita na matriz urbana sob o art.º 701 com o valor matricial de quinhentos e cinquenta e dois escudos — 552\$00.

2.º

Uma casa de habitação sita no mesmo lugar das Casas Velhas, dita freguesia de Campelo, que parte do nascente e norte com a rua pública, poente com Abel Lopes e sul com Manuel Mendes; inscrita na respectiva matriz urbana sob o art.º 708, com o valor matricial de quatrocentos e oito escudos — 408\$00.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito
(*Vassanta Porobo Tambá*)

O Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963

Guarda-Livros

OFERECE-SE

Longa prática de todo o serviço de escritório. Vai para qualquer localidade. Dá referências.

Resposta a esta Redacção.

Vende-se

Em Vale das Zebras—Figueiró dos Vinhos—grande extensão de pinhal e eucaliptos.

Tratar com Herdeiros de Domingos Ferreira de Carvalho.

Vende-se

Prédio na Amadora

Rendimento de 141.000\$00

13 inquilinos

Faltam só três inquilinos para o prédio estar todo alugado.

Boa situação junto à Estação do Caminho de Ferro.

Preço **2.100.000\$00**
Construção moderna com bons acabamentos.

Nesta redacção se informa.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na secção de processos da Secretaria, movida pela autora firma Antero A. Simões Seguro & C.a, L.da, sociedade comercial com sede nesta vila, contra José Nicolau Chagas e mulher, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do país, com última residência conhecida em Fuzeta, da comarca de Olhão, são estes réus citados para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de virem a ser condenados no pedido que a autora deduz naquele processo e que consiste em ser declarada nula e de nenhum efeito a declaração de venda da viatura Taunus n.º HI-20-49 feita pelo referido José Nicolau Chagas ao co-réu Manuel Sotero Chagas, viúvo, proprietário, residente em Areias, freguesia de Moncarapacho, comarca de Olhão, e consequentemente, nulo também e de nenhum efeito o respectivo registo de transmissão, lavrado na Conservatória do Registo de Automóveis de Lisboa, em 2 de Abril de 1962, e assim, ser reconhecido, para todos os legais efeitos, ao réu José Nicolau Chagas, o direito de propriedade plena sobre a dita viatura. É ainda pedida a condenação dos réus como litigantes de má fé, em multa e indemnização e bem assim nas custas e procuradoria condigna.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

E'ditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José Amado e mulher Alzira dos Santos Carvalho, ele serralheiro e ela doméstica, residentes no lugar do Pereiro, freguesia de Arega, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por António Simões, casado, comerciante, residente no lugar de Cabaços, freguesia do Pussos, do Julgado Municipal de Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963

Novo Cargo

Regoiijamo-nos com a notícia da promoção ao cargo de Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, do nosso amigo, conterrâneo e assinante sr. Josué da Conceição Santos, que para o efeito foi colocado na cidade de Setúbal.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no novo cargo.

Doente

Nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde foi submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, encontra-se internada a sra. D. Albertina Quaresma Santos dedicada esposa do nosso particular amigo sr. Narciso da Conceição Santos.

Que Deus a traga com boa saúde para companhia de sua família e dos pobres que tanto protege são os nossos votos.

Animais vadios

A quem de direito chamamos a atenção para o espectáculo desolador de animais da espécie canina famintos e vadios que infestam as nossas ruas.

Também no Bairro Municipal existe uma praga de gatos, que apanhando desprevenidos os respectivos moradores, entram por qualquer forma nas respectivas moradas, causando além de naturais aborrecimentos, prejuízos consideráveis.

Solicitamos para tal, a solução que estes casos requerem, cumprindo-se assim aquilo que está estipulado em postura camarária.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Júlio Tomás, casado, comerciante, residente no lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia desta comarca, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária, que lhe foi movida por Agostinho dos Santos casado, comerciante, residente na vila de Castanheira de Pera, também desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,
(*Américo Castanheira*)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(*Vassanta Porobo Tambá*)

Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963



Barreiros Agência de Viagens, Lda

Av. Torres Pinheiro, 104—Telefone 32275—TOMAR
Rua Palmira, 33-F—Telefone 842410—LISBOA

Passagens aéreas marítimas e terrestres
Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro
Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade
e Atestado de Vacina

TRATA A  BAV

Barreiros-Agência de Viagens, Lda

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 - Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104—Telef. 32275—Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 38

Figueiró dos Vinhos



Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial de Lúria, que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Volkswagen

Vende-se em bom estado.
Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Furgoneta fechada Opel HG-21 22 Trata:—José Pedro dos Santos, nesta vila.

Garrafas

Vendem-se 2.000

Aceitam-se propostas. Mostra Gustavo Carvalho, Figueiró dos Vinhos.

Vendem-se

Pinhais e respectivos terrenos

Bitoiro e Ribeiro Godinho (Pinhal à Recta e Pinhal do Araújo). Aceitam-se propostas. Respostas a este Jornal.

Aluga-se

Estabelecimento de Café com as suas dependências e boas conveniências.

Nesta Redacção se informa.

Propriedade

Vende-se

a 3 kms. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de sementeira, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

Austin A-40

Vende-se em bom estado de funcionamento.

Informa Auto Mecânica de Figueiró dos Vinhos.

SEGUROS

A Companhia de Seguros DOURO efectua seguros em todos os ramos

Presta informações:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em
todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA
TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

SINGER

Máquinas de Costura

Secretária

Vende:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

Terreno para construções

Vende-se, em lote., no Capameleiro, junto a Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, e Figueiró dos Vinhos.

Mesquinhos e inconfe- sáveis interesses

Se alguma dúvida pudesse admitir-se sobre a determinação e firmeza que os Portugueses conservaram de manter os seus direitos de soberania sobre os territórios que lhes pertencem por herança incontestável e por merecimento indubitáveis, bastaria tomar conhecimento das declarações feitas pelo ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, durante a Conferência da Imprensa que concedeu, há dias, aos órgãos da Informação, com vista ao esclarecimento dos problemas da política externa que dizem respeito a Portugal.

Após a primeira Grande Guerra foi criada a Sociedade das Nações, que se propunha derimir no âmbito da paz qualquer questão que pudesse surgir entre os países membros; mas a sua acção foi catastrófica e teve de morrer inglóriamente. Esquecida essa lição, também da última Guerra Mundial nos ficou um organismo em que se depositaram esperanças, aliás infundadas, pois todos podemos verificar que a O. N. U. tem desvirtuado em absoluto os fins para que foi criada e, de elemento de paz, transformou-se em instrumento de confusão e de ataque áqueles que lhe competia defender, pois apoia preferentemente os interesses dos grandes em prejuízo dos mais fracos.

O sr. Dr. Franco Nogueira pôs justamente em relevo que duran-

te os três meses em que ultimamente esteve reunida, despendendo cerca de três mil dólares por hora, a O. N. U. não se ocupou de qualquer assunto que pudesse interessar ao Mundo e à missão para que foi criada. Não foi tratado o problema do desarmamento nem as questões de Berlim ou de Cuba, a situação do Congo ou o conflito sino-indiano. Foram três meses gastos inutilmente, tão inutilmente como o dinheiro despendido, dos quais a única vantagem aproveitada foi a de dar tempo a que as Nações do Ocidente se esclareceram sobre a razão que assiste a Portugal quando, ao defender os seus direitos em A'frica, defende a par os interesses de todos os povos europeus e ocidentais. Daí resultou que nas últimas votações, os países que contam no Ocidente votaram por Portugal.

Em resultado desta reconsideração, falhou a tentativa da nossa expulsão da Comissão Económica para a A'frica e, embora fosse rejeitada a proposta americana para que dois representantes da O. N. U. visitassem Angola e Moçambique para verificarem as condições em que ali se vive, ficou vincada a nossa posição com o acordo concedido a essa proposta, revelando da nossa parte a vontade que nos anima de cooperar no esclarecimento da verdade.

E aqui fica provado que ao bloco comunista e aos afro-asiáticos não interessa sem convém o esclarecimento, pois a verdade pode cegá-los; e votando unanimemente contra essa proposta, esclareceram-nos, se dúvidas ainda fossem possíveis, que não é o bem estar das populações que os leva a atacar-nos—é, afinal, a pretensão de impor os seus mesquinhos e inconfeáveis interesses.

Luis Rodrigues

Alfredo S. Conceição

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício há dias ocorrido foi alvo de significativa homenagem por parte de seus amigos este nosso antigo e dedicado assinante, conceituado industrial e comerciante desta praça.

Desejamos-lhe a continuação duma longa vida.

Embarque

Por via marítima vão regressar ao Brasil onde são considerados proprietários os nossos amigos srs. Jaime dos Santos e Vergilio Quintas que passaram nesta vila um período de férias.

Feliz regresso extensivo a suas esposas que os acompanham são os nossos votos.

Carlos Mamede

Teve a gentileza de nos apresentar as suas despedidas o sr. Carlos Pais Mamede que durante meses exerceu a sua actividade nesta vila onde granjeou as maiores simpatias.

Gratos e aqui ficam, a seu pedido, as despedidas às pessoas amigas.

CASAMENTO

No passado dia 27 de Janeiro celebrou-se na Igreja Matriz de Chão de Couce, sob a presidência do Reverendo P.º Manuel Gaspar Furtado, o enlace matrimonial da menina Maria Luisa Marques, prezada filha do sr. Adriano Marques e da sra. Maria das Neves, com o sr. Alberto Coimbra, filho do sr. Artur Coimbra e da sra. D. Palmira de Jesus Faria de Lima.

Foram Padrinhos da noiva o sr. Américo Santo e a sra. D. Fernanda Marques, sua esposa; e do noivo o sr. Américo Dias e esposa, sra. D. Emilia Mineiro dos Santos.

Finda a cerimónia foi oferecido um lauto banquete a cerca de 200 convidados.

Felicitamos novo casal a quem desejamos as maiores felicidades.

Visitas à Redacção

Cumprimentámos o sr. Manuel Simões, do Faio, que actualizou a assinatura de seu filho, sr. Vital Simões, ausente em A'frica.

—Visitou-nos o sr. Manuel Vinhas da Póvoa (Campelo) que renovou a assinatura do sr. Manuel Nazário dos Santos.

—Por sua esposa que se encontra na Metrópole foi paga a assinatura do sr. Aristarco Mendes, residente em Angola.

—Vieram até nós os srs. José da Conceição Napoleão e José Francisco, aquele da vila e este da Castanheira, que renovaram as suas assinaturas.

Muito obrigados.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

Éditos de 20 dias

Pela secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados de segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Jaime dos Santos, casado, comerciante, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Marcolino Henriques Lucina e Silva, casado, comerciante, também residente nesta vila.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Janeiro de 1963.

O Escrivão de Direito,

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1060
de 1 de Fevereiro de 1963

O Dr. Kubitschek, em PORTUGAL

Continuação da primeira página

Brasil, Angola e Moçambique, são três grandezas imperiais e que andam guardam, nas suas entranhas, as riquezas portentosas que, dentro de alguns anos, hão-de fazer da Comunidade Luso-Brasileira uma gigantesca força político-militar e económica e um soberano bloco de alta civilização moral. O futuro Presidente Juscelino — Deus permita tal realidade — sabe que dentro de uma dúzia de anos seremos duzentos milhões de almas e que os nossos territórios nos garantirão a existência de um bilião de seres, sem precisarmos de recorrer a auxílios de estrangeiros. Carácter, inteligência e trabalho, e assim será.

O Brasil e Portugal unidos em lealdade e firmeza de ideias, têm, por força do Destino, um prodigioso futuro à sua espera. E Juscelino e Salazar — tomados como sínteses políticas dos dois países — sabem-no.

Do trópico de Câncer para o sul, o grande atlântico será nosso. A Comunidade Luso-Brasileira, ascenderá, projectar-se á em perspectivas enormes, por mercê da imensidade das suas riquezas ainda intactas, ainda por explorar. Não acontecerá assim com alguns colonos actuais, porque eles já sangraram os seus sub-solos e alguns destes, já dão sinais de exaustão. Nós, ainda estamos na ascendência da parábola, e alguns dos grandes, já descambam na traste descendente. E' assim mesmo. Os países, como os homens, só sobrevivem e se perpetuam por fidelidade a princípios de estabilidade moral e de reciprocidade no amor. Assim o entenderam, sempre, o Brasil e Portugal, já que ambos souberam confraternizar com todas as raças, dando-lhes a luz do espírito e o amor da carne. O homem luso-brasileiro é visceralmente bom; e, por isso mesmo, ele é um super-civilizado, um homem que está na vanguarda da melhor civilização, pois que a Bondade é o mais formoso sinónimo de civilização. A bondade de S.º António de Lisboa, no século IV e a de S. Francisco de Assis, em plena Idade Média, transcendiam, em muito, os caracteres específicos da nossa civilização do século XX.

Portugal não recebeu, com pragmatismos oficiais, o antigo Presidente do Brasil, o actual senador brasileiro.

Recebeu o homem, o Dr. Juscelino carne edossa, a inteligência e o coração do homem que comunga, connosco, a fórmula sagrada dos mesmos ideais; Por-

tugal e Brasil, unidos, fortes e prósperos. Brasil e Portugal, fraternais e honestos trabalhadores e leais, — permutantes em benefícios e sacrifícios, dupla couraça irrompível, de face a todas as arremedidas dos estranhos.

Em meio da chuva torrencial e com fortes ventos, sem *mot-d'ordre* e sem enbadeiramentos oficiais e protocolares, o povo português recebeu o brasileiro Juscelino Kubitschek, de braços abertos e de coração à mostra, nas estradas, nos vales e serras, nas vilas e cidades, junto à estátua de Pedro Alvares Cabral, em face de Afonso Henriques, o Conquistador, nos palácios reais das Necessidades e de Belém, e no relicário tranquilo onde vive Oliveira Salazar o homem a quem Juscelino chamou o «Condestável» da perpétua Lusitânia.

Juscelino Kubitschek de Oliveira ganhou, e recebeu, o coração de Portugal! Que ele o saiba guardar, como penhor e garantia das futuras felicidades do Brasil e de Portugal, da generosa e bela Comunidade Luso-Brasileira. Assim seja.

Francisco de Azevedo

Vida Agrícola

A produção de fruta de boa qualidade, limpa e com bom aspecto exige cuidados especiais durante todo o ano.

A poda das fruteiras é um dos mais importantes. Deve ser feita durante a época mais fria do ano quando não há sinais de vida na árvore.

Os Organismos Regionais da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas prestam todos os esclarecimentos que os senhores fruticultores necessitarem para o bom tratamento das árvores de fruto e consequente produção de boa fruta.

A utilização de novas variedades de trigo, mais produtivas e mais resistentes à acama, justifica dentro de certa medida, o emprego de adubações azotadas mais abundantes, que não seriam compensadoras quando aplicadas à maioria das antigas variedades regionais.

As épocas escolhidas para estas fertilizações assim como as quantidades de adubo a utilizar deverão igualmente mercer os maiores cuidados por parte do agricultor.

Vendem-se

Propriedades de Mato com área para plantação de 4.000 a 5.000 eucaliptos e terras de rega.

Prédios sítos em Moninhos Fundeiros.

Vendem-se também 15 colmeias.

Quem pretender dirija-se a Alino Alves de Jesus—Aldeia de Ana de Aviz—Figueiró dos Vinhos.

Aproveitando o estado de repouso vegetativo a que estão sujeitas as árvores de fruto de folha caduca, devem levar-se a efeito nesta época do ano tratamentos fitossanitários, com caldas oleosas de Inverno.

Deste modo, pode conseguir-se uma diminuição sensível das formas que hibernam nestas árvores (psilas, ácaros, afideos, etc.) diminuição esta que é concretizada pela menor intensidade dos ataques dos insectos, verificados

Continuação na 2.ª página